



Possidónio Cachapa

ESCRITOR · ARGUMENTISTA · REALIZADOR

Trinta anos de uma obra que atravessa géneros mantendo um inimitável estilo autoral. A família, a infância e as contradições humanas estão no centro do seu território de abordagem. Uma busca incessante e que se escreve entre a literatura e o cinema.

01 PERFIL
05 PRÉMIOS
09 LOGÍSTICA

02 BIOGRAFIA
06 IMPRENSA
EN PRESS KIT

03 OBRA
07 EM DESTAQUE

04 CINEMA
08 ENTREVISTA

01 — PERFIL

Quem é

Duas biografias prontas a publicar. Nenhuma carece de edição.

BIOGRAFIA BREVE

58 palavras

Possidónio Cachapa (Évora, 1965) é escritor, argumentista e realizador. Doutorado em Estudos de Adaptação Cinematográfica, é professor na Universidade Lusófona e um dos membros fundadores da Academia Portuguesa de Cinema. Autor de mais de uma dezena de livros, de *Materna Doçura* (1998) a *A Selva Dentro de Casa* (2024), conheceu diversas reedições e está traduzido em cinco países.

BIOGRAFIA MÉDIA

135 palavras

Possidónio Cachapa (Évora, 1965) é escritor, argumentista e realizador. Estreou-se em 1997 com a novela *Nylon da Minha Aldeia* e publicou desde então romances, contos, crónicas e teatro, de *Materna Doçura* (1998) a *A Selva Dentro de Casa* (2024), finalista (top 3), no Brasil, do Prémio Candango de Literatura, entre milhares de candidatos. Doutorado em Ciências da Comunicação na área dos Estudos de Adaptação Cinematográfica, é professor de escrita de argumento na Universidade Lusófona e membro fundador da Academia Portuguesa de Cinema. Argumentista de *Os Demónios do Meu Avô*, primeira longa-metragem portuguesa de animação em *stop motion*, nomeado para diversos prémios, incluindo o Goya, em Espanha, com que recebeu o troféu Sophia pela letra da canção do filme. A sua obra está traduzida em cinco países e tem sido adaptada ao cinema e ao teatro.

COMO REFERIR O AUTOR

Em texto corrido: **Possidónio Cachapa**. Em referência académica: **Cachapa, Possidónio**. A grafia correta leva acento agudo no o de Possidónio.

FACTOS ESSENCIAIS

NOME COMPLETO
Possidónio Cachapa

NASCIMENTO
Évora, 1965

FORMAÇÃO
Licenciatura em Estudos Portugueses, Universidade Nova de Lisboa (1990)
Doutoramento em Ciências da Comunicação — Estudos de Adaptação Cinematográfica (2017)

ATIVIDADE
Escritor, argumentista e realizador. Professor auxiliar na Universidade Lusófona

AFILIAÇÃO
Membro fundador da Academia Portuguesa de Cinema

TRADUÇÕES
Espanha · Itália · Bulgária · Suécia · Brasil

LIVRO MAIS RECENTE
A Selva Dentro de Casa (D. Quixote, 2024)

02 — BIOGRAFIA

Biografia longa

Versão integral, 356 palavras. Pode ser cortada a partir do último parágrafo sem perda de sentido.

Possidónio Cachapa nasceu em Évora, em 1965. Passou a infância e o início da adolescência na planície alentejana — paisagem que haveria de regressar, insistentemente, à sua escrita — antes de partir para os Açores, onde travou conhecimento com o mar e o vento que atravessam boa parte da sua obra. Licenciou-se em Estudos Portugueses na Universidade Nova de Lisboa, em 1990, trabalhou em jornalismo e em escrita para televisão, e viveu seis anos na Suíça, período em que escreveu os seus primeiros livros.

Estreou-se em 1997 com a novela *Nylon da Minha Aldeia*, a que se seguiu *Materna Doçura* (1998), romance nascido de uma Bolsa de Criação Literária atribuída pelo Ministério da Cultura em 1996. Desde então publicou romances, contos, crónicas, teatro e literatura infantil, entre os quais *Viagem ao Coração dos Pássaros*, *O Mar por Cima*, *Segura-te ao Meu Peito em Chamas*, *Rio da Glória*, *O Mundo Branco do Rapaz-Coelho*, *Eu Sou a Árvore* e *A Vida Sonhada das Boas Esposas*. O seu romance mais recente, *A Selva Dentro de Casa* (D. Quixote, 2024), regressa ao Alentejo da guerra colonial e foi finalista do 2.º Prémio Candango de Literatura, em Brasília.

Doutorado em Ciências da Comunicação na área dos Estudos de Adaptação Cinematográfica, é professor na Universidade Lusófona, onde leciona no Mestrado em Estudos Cinematográficos e em várias licenciaturas. Assina argumento, realização e produção de ficção, documentário e animação. Foi argumentista de diversos filmes, produzidos nomeadamente, «Maria e as Outras», de José Sá Caetano, ou «Kiss Me», de António da Cunha Telles. Mais recentemente, escreveu o argumento de *Os Demónios do Meu Avô*, de Nuno Beato — primeira longa-metragem portuguesa de animação em *stop motion*, estreada no Festival de Annecy e nomeada para os Prémios Goya; pela letra da canção «Caretos», do mesmo filme, recebeu o troféu Sophia da Academia Portuguesa de Cinema. Realizou ainda *O Nylon da Minha Aldeia*, adaptação da sua própria novela, e *O Adeus à Brisa*, documentário sobre Urbano Tavares Rodrigues.

A sua obra está traduzida em Espanha, Itália, Bulgária, Suécia e Brasil, tem sido adaptada ao cinema e ao teatro, e é objeto de teses universitárias em vários países.

CRONOLOGIA

1965	Nasce em Évora, na planície alentejana.
1990	Licencia-se em Estudos Portugueses na Universidade Nova de Lisboa.
Anos 90	Trabalha em jornalismo e escrita para televisão; vive seis anos na Suíça, onde escreve os primeiros livros.
1996	Recebe a Bolsa de Criação Literária do Ministério da Cultura, com «Materna Doçura».
1997	Estreia-se na ficção com a novela <i>Nylon da Minha Aldeia</i> .
1998	Publica <i>Materna Doçura</i> , saudado pela crítica.
2009	Realiza o primeiro documentário, <i>O Adeus à Brisa</i> .
2012	Adapta ao cinema a sua própria novela de estreia.
2017	Doutora-se em Estudos de Adaptação Cinematográfica.
2022	<i>Os Demónios do Meu Avô</i> , que coassina, estreia em Annecy.
2024	Publica <i>A Selva Dentro de Casa</i> .
2025	Finalista do Prémio Candango de Literatura, Brasília.

03 — OBRA

Bibliografia

Romances, contos, crónicas, teatro e literatura infantil, por ordem cronológica inversa.

2024	A Selva Dentro de Casa	Romance	D. Quixote
2019	A Vida Sonhada das Boas Esposas	Romance	Companhia das Letras
2018	O Mar por Cima	Romance · reedição	Companhia das Letras
2016	Eu Sou a Árvore	Romance	Companhia das Letras
2015	Viagem ao Coração dos Pássaros	Romance · edição revista	Marcador
2009	O Mundo Branco do Rapaz-Coelho	Romance	Quetzal
2007	Rio da Glória	Romance	
2007	Quero Ir à Praia	Literatura infantil	
2005	O Meu Querido Titanic	Crónicas	
2003	Segura-te ao Meu Peito em Chamas	Contos	
2002	O Mar por Cima	Romance	
2001	Shalom	Teatro	
1999	Viagem ao Coração dos Pássaros	Romance	
1998	Materna Doçura	Romance	
1997	Nylon da Minha Aldeia	Novela	

TRADUÇÕES

A obra está publicada em Espanha, Itália, Bulgária, Suécia e Brasil.

ACADEMIA

A obra é objeto de teses universitárias em Portugal e no estrangeiro.

NOTA

Onde a coluna da editora está em branco, trata-se da primeira edição, cuja chancela deve ser confirmada junto do autor antes da publicação.

ADAPTAÇÕES

Nylon da Minha Aldeia foi adaptada ao cinema pelo próprio autor. Outros títulos foram levados ao teatro.

REEDIÇÕES

Materna Doçura, *O Mar por Cima* e *Viagem ao Coração dos Pássaros* conhecem edições revistas pelo autor.

04 — CINEMA

Cinema e audiovisual

Argumento, realização e produção de ficção, documentário e animação. Membro fundador da Academia Portuguesa de Cinema.

2022	Os Demónios do Meu Avô	Longa-metragem de animação
	Argumento, com Cristina Pinheiro · Realização de Nuno Beato	
2020	Teorias da Conspiração	Ficção
	Argumento e realização	
2013	Amélia	Ficção
	Argumento e realização	
2012	O Nylon da Minha Aldeia	Curta-metragem, 30'
	Argumento e realização · adaptação da sua novela	
2009	O Adeus à Brisa	Documentário
	Argumento e realização · sobre Urbano Tavares Rodrigues	

EM DESTAQUE

Os Demónios do Meu Avô

LONGA-METRAGEM DE ANIMAÇÃO · REALIZAÇÃO DE NUNO BEATO

Primeira longa-metragem portuguesa de animação em stop motion. Rosa, uma executiva que entregou a vida ao trabalho, regressa à aldeia do avô depois da sua morte; um grupo de demónios de barro modelados por ele parece, por vezes, ganhar vida.

- Nomeação para os Prémios Goya — Melhor Filme de Animação
- Prémio Especial do Júri — MONSTRA, Festival de Animação de Lisboa
- Troféu Sophia — Melhor Canção, «Caretos» (letra de Possidónio Cachapa)

ARGUMENTO
Possidónio Cachapa

REALIZAÇÃO
Nuno Beato

PRODUÇÃO
Sardinha em Lata · Basque
Films · Marmitafilms

MÚSICA
Gaiteiros de Lisboa

ESTREIA MUNDIAL
Festival Internacional de
Cinema de Animação de
Annecy

05 – RECONHECIMENTO

Prémios e distinções

Troféu Sophia

Melhor Canção — «Caretos», de *Os Demónios do Meu Avô*. Letra de Possidónio Cachapa, música de Carlos Guerreiro, interpretação dos Gaiteiros de Lisboa.

ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA

Nomeação · Prémios Goya

Melhor Filme de Animação — *Os Demónios do Meu Avô*, de que é argumentista.

ACADEMIA DE CINE DE ESPAÑA

Prémio Especial do Júri

Os Demónios do Meu Avô.

MONSTRA – FESTIVAL DE ANIMAÇÃO DE LISBOA

Finalista · 2.º Prémio Candango de Literatura

A Selva Dentro de Casa. Edição com cerca de três mil obras submetidas de 18 países e quatro continentes; 67 finalistas.

BRASÍLIA, 2025

Bolsa de Criação Literária

Atribuída em 1996; deu origem ao romance *Materna Doçura*.

MINISTÉRIO DA CULTURA

PERCURSO
ACADÉMICO

DOCÊNCIA
Professor na Universidade Lusófona; leciona no Mestrado em Estudos Cinematográficos e trabalha como investigador em Media Studies.

DOUTORAMENTO
Ciências da Comunicação — Estudos de Adaptação Cinematográfica (2017).

ACADEMIA
Membro fundador da Academia Portuguesa de Cinema.

INVESTIGAÇÃO
Participa nos projetos Cyanotypes, CresCine e FilmEU.

ÁREAS
Cinema, argumento, adaptação, diversidade cultural e literatura portuguesa.

ORCID
0000-0002-4775-9597

FESTIVAIS E ENCONTROS ONDE A OBRA FOI APRESENTADA

Correntes d’Escritas	Póvoa de Varzim — encontro de escritores de expressão ibérica
Annecy	Festival Internacional de Cinema de Animação — estreia mundial de <i>Os Demónios do Meu Avô</i>
MONSTRA	Festival de Animação de Lisboa
DocLisboa	Apresentação de <i>O Adeus à Brisa</i>
Caminhos do Cinema Português	Seleção oficial, Coimbra
Prémio Candango de Literatura	Brasília — finalista da 2.ª edição

06 — IMPRENSA

Imprensa e crítica

Materna Doçura

“Um romance a sério, magistralmente escrito.”

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

“Uma leitura devoradora.”

EXPRESSO

Viagem ao Coração dos Pássaros

“Possidónio Cachapa tem um universo.”

PÚBLICO

“A arte de Possidónio Cachapa consiste no modo como presentifica os seres e as coisas.”

URBANO TAVARES RODRIGUES, EXPRESSO

Eu Sou a Árvore

“Uma narrativa envolvente, construída com pequenas revelações que crescem em intensidade emocional e permanecem com o leitor.”

CLARO COMO A ÁGUA

A Vida Sonhada das Boas Esposas

“Um romance irónico e profundamente humano, que observa com lucidez os papéis sociais e as forças invisíveis do quotidiano.”

TUDO SOB LINHAS

A Selva Dentro de Casa

“Um texto belíssimo e tocante, feito de doses iguais de ternura e de violência, onde um tio e um sobrinho enfrentam, cada um, a sua selva.”

DEUS ME LIVRO

SÍNTESE CRÍTICA

A receção crítica da obra de Possidónio Cachapa tem sublinhado, de forma consistente, a construção de personagens densas, a atenção às dinâmicas íntimas e a criação de um universo literário próprio, reconhecível pela sobriedade estilística e pela força emocional contida.

NOTA DE UTILIZAÇÃO

As citações podem ser reproduzidas com indicação da fonte. Excertos mais longos são fornecidos a pedido.

07 – EM DESTAQUE

A Selva Dentro de Casa

Romance · D. Quixote · 2024

No Alentejo fundo e desapossado dos anos setenta, um rapaz narra o amor incondicional que tem ao tio Quim. Quando Quim parte para a guerra em Moçambique, onde lhe é exigido que mate, o rapaz fica entregue a uma casa de mulheres — a mãe, a avó, a tia Lurdes — e a uma violência que não tem nome nem frente de combate.

É um romance de forte matriz autobiográfica sobre aquilo que os homens trouxeram de África e não souberam pousar: regressaram outros, com a selva dentro. Ao dar voz a essa experiência por processar, o livro devolve ao país a memória de milhares de jovens recrutados para um conflito distante — e sugere, às famílias atingidas pelos danos colaterais da guerra, um caminho de reconciliação com a presença ou com a memória.

DA CRÍTICA

“Um texto belíssimo e tocante, feito de doses iguais de ternura e de violência, onde um tio e um sobrinho enfrentam, cada um, a sua selva.”

DEUS ME LIVRO

PORQUÊ AGORA

Meio século depois do fim da guerra colonial, a geração que a viveu está a desaparecer e a que se seguiu começa a poder falar dela. O romance oferece à imprensa um ângulo raro: não a frente de combate, mas a casa portuguesa onde a guerra continuou.

FICHA

GÉNERO
Romance

EDITORIA
Publicações D. Quixote

PUBLICAÇÃO
Setembro de 2024

TEMAS
Guerra colonial · Alentejo · infância · masculinidade · trauma familiar

DISTINÇÃO
Finalista do 2.º Prémio Candango de Literatura, Brasília, 2025

PRIMEIRA OBRA DO AUTOR
na chancela D. Quixote

08 — PARA A IMPRENSA

Ângulos de entrevista

Temas em que o autor fala com à-vontade, propostos como ponto de partida editorial.

01 A guerra que volta para casa

O trauma da guerra colonial contado não na frente de combate, mas na cozinha, no quarto, no silêncio de quem ficou.

02 O Alentejo como lugar literário

Planície, calor, escassez e silêncio: como uma paisagem se torna estrutura narrativa e não cenário.

03 Escrever a infância sem nostalgia

O ponto de vista da criança como instrumento de precisão — e não como recurso de ternura.

04 Da página ao ecrã

Adaptação cinematográfica como disciplina académica e como prática: o que se perde, o que só o cinema pode dar.

05 Animação para adultos

O *stop motion* como território narrativo sério, a propósito de *Os Demónios do Meu Avô*.

06 Masculinidade, afeto e desejo

Homens que não sabem dizer o que sentem: uma constante da obra, de *Nylon da Minha Aldeia* a *A Selva Dentro de Casa*.

07 Trinta anos de percurso

O que muda entre o primeiro e o décimo quinto livro — e o que se recusa a mudar.

09 – LOGÍSTICA

Disponibilidade e contactos

FORMATOS DE PARTICIPAÇÃO

Apresentações e lançamentos de livros

Leituras públicas

Festivais literários e feiras do livro

Conferências, mesas-redondas e painéis

Conversas com leitores e clubes de leitura

Masterclasses de escrita criativa e de argumento

Sessões em escolas, bibliotecas e universidades

Entrevistas presenciais, telefónicas ou por videochamada

MATERIAIS DISPONÍVEIS MEDIANTE PEDIDO

Fotografias de autor em alta resolução, para uso editorial

Capas dos livros em alta resolução

Biografias em três extensões (breve, média e longa), prontas a publicar

Excertos autorizados para pré-publicação

Ficha técnica e sinopses das obras

CONTACTOS

EDITORA (OBRA RECENTE)
Publicações D. Quixote ·
Grupo LeYa

SÍTIO OFICIAL
possidoniacachapa.com

LÍNGUAS DE
TRABALHO

Português

DESLOCAÇÕES

Disponível para eventos em
Portugal e no estrangeiro,
mediante agendamento
prévio.

EN

Press kit in English

A condensed version of this kit for international press, festival programmers, publishers and rights agents.

ENGLISH

Biography

SHORT BIO

51 words

Possidónio Cachapa (b. Évora, 1965) is a Portuguese writer, screenwriter and film director. The author of more than a dozen books, from *Materna Doçura* (1998) to *A Selva Dentro de Casa* (2024), he is translated in five countries. He holds a PhD in film adaptation studies and teaches at Universidade Lusófona.

FULL BIO

272 words

Possidónio Cachapa was born in Évora, in the Alentejo plain of southern Portugal, in 1965. He spent his childhood and early adolescence there — a landscape that returns insistently in his writing — before moving to the Azores, and later spent six years in Switzerland, where he wrote his first books. He graduated in Portuguese Studies from Universidade Nova de Lisboa in 1990.

He made his debut in 1997 with the novella *Nylon da Minha Aldeia*, followed by *Materna Doçura* (1998), written on a literary creation grant from the Portuguese Ministry of Culture. Since then he has published novels, short stories, chronicles, theatre and children's books. His most recent novel, *A Selva Dentro de Casa* (D. Quixote, 2024), returns to the Alentejo of the colonial war and was a finalist for the 2nd Candango Literature Prize in Brasília.

He holds a PhD in Communication Sciences in the field of film adaptation studies, teaches on the MA in Film Studies at Universidade Lusófona, and is a founding member of the Portuguese Film Academy. He co-wrote, with Cristina Pinheiro, the screenplay for Nuno Beato's *My Grandfather's Demons* — the first Portuguese stop-motion animated feature, premiered at Annecy and nominated for a Goya Award. He received the Sophia Award from the Portuguese Film Academy for the lyrics of the film's song. He also directed *O Nylon da Minha Aldeia*, adapted from his own novella, and the documentary *O Adeus à Brisa*, on the writer Urbano Tavares Rodrigues.

His work is translated in Spain, Italy, Bulgaria, Sweden and Brazil, has been adapted for film and theatre, and is the subject of university research in several countries.

KEY FACTS

- BORN

Évora, Portugal, 1965
- WRITES IN

Portuguese
- TRANSLATED IN

Spain · Italy · Bulgaria · Sweden · Brazil
- ACADEMIC

PhD in film adaptation studies. Assistant Professor, Universidade Lusófona
- MEMBER

Founding member, Portuguese Film Academy
- LATEST NOVEL

A Selva Dentro de Casa (D. Quixote, 2024)

ENGLISH

Selected works

2024	A Selva Dentro de Casa The Jungle Inside the House	Novel
2019	A Vida Sonhada das Boas Esposas The Dreamed Life of Good Wives	Novel
2016	Eu Sou a Árvore I Am the Tree	Novel
2009	O Mundo Branco do Rapaz-Coelho The White World of the Rabbit Boy	Novel
2002	O Mar por Cima The Sea Above	Novel
1999	Viagem ao Coração dos Pássaros Journey to the Heart of Birds	Novel
1998	Materna Doçura Maternal Sweetness	Novel
1997	Nylon da Minha Aldeia Nylon from My Village	Novella

English titles are indicative translations, not published editions.

AWARDS & DISTINCTIONS

- Sophia Award, Best Song — Portuguese Film Academy, for *My Grandfather's Demons*
- Goya Award nomination, Best Animated Film — as co-screenwriter of *My Grandfather's Demons*
- Special Jury Prize, MONSTRA Lisbon Animation Festival
- Finalist, 2nd Candango Literature Prize, Brasília, 2025 — *A Selva Dentro de Casa*
- Literary Creation Grant, Portuguese Ministry of Culture, 1996

ENGLISH

Press & availability

CRITICAL RECEPTION

“A serious novel, masterfully written.”

DIÁRIO DE NOTÍCIAS – *Materna Doçura*

“A compulsive read.”

EXPRESSO – *Materna Doçura*

“Possidônio Cachapa has a universe of his own.”

PÚBLICO – *Viagem ao Coração dos Pássaros*

“The art of Possidônio Cachapa lies in the way he renders people and things fully present.”

URBANO TAVARES RODRIGUES, EXPRESSO – *Viagem ao Coração dos Pássaros*

“A beautiful and moving text, made of equal measures of tenderness and violence.”

DEUS ME LIVRO – *A Selva Dentro de Casa*

AVAILABLE FOR

Book presentations and launches

Public readings

Literary festivals and book fairs

Author talks, panels and conferences

Conversations with readers and book clubs

Masterclasses in creative writing and screenwriting

School, library and university sessions

Interviews in person, by phone or video call

CONTACT

PUBLISHER

D. Quixote · LeYa

WEBSITE

possidoniocachapa.com